

REPRESENTANTES DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

ConsUni

Vitor Theo e Lucas Mathias

Carta de apresentação da Chapa 34

Nós da **chapa 34**, Vitor Theo e Lucas Mathias, vimos através desta carta para nos apresentar à comunidade discente da pós graduação, e apresentar nossas propostas de temas a serem defendidos no ConsUni, além de apresentar a forma como pretendemos trabalhar, caso eleitos.

Vitor Theo é biólogo e professor de biologia, atualmente é mestrando na Pós Graduação em Biotecnociências. Lucas Mathias é bacharel em ciências e humanidades e em ciências econômicas, professor de filosofia e sociologia na Escola Preparatória da UFABC, e mestrando em Economia Política Mundial.

Somos ambos membros do movimento Correnteza, o movimento estudantil de maior mobilização e combatividade pelos interesses dos estudantes da UFABC; como representantes discentes da pós-graduação no ConsUni pretendemos defender o reajuste do valor e a expansão da quantidade de bolsas de pesquisa; uma aproximação entre projetos de extensão e pós-graduação, a utilização de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para ações de amparo, permanência estudantil, e assistência à saúde mental na pós graduação.

Defendemos que o conselho se posicione em defesa do avanço na articulação nacional em defesa da transformação do PNAES em lei (o que auxiliaria na resolução das mais diversas questões em nível de graduação, inclusive), e a ampliação de seu uso de forma a contemplar os alunos da pós-graduação.

Embora a totalidade da ciência no Brasil seja realizada pelas universidades públicas, a atividade do pesquisador brasileiro sofre com a precarização. Nós pesquisadores recebemos apenas bolsas em lugar de termos um vínculo empregatício reconhecido, e o valor das bolsas não recebe um ajuste em seu valor há quase dez anos. Conforme a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), calcula-se que a defasagem no valor chega na casa dos 70%, ou seja, as bolsas CAPES de mestrado e doutorado, que hoje são de \$1.500 e \$2.200, respectivamente, caso fossem reajustadas, poderiam ser de \$2.550 e \$3.740. Um valor ainda baixo frente à importância do esforço científico.

Além disso, apenas uma minoria consegue ter acesso à bolsa, a maioria dos pesquisadores presta este serviço gratuitamente, dependendo de mais um trabalho ou da ajuda de terceiros para conseguir sobreviver e se dedicar de maneira adequada à pós-graduação. Muitos dos professores defendem a importância da dedicação exclusiva às atividades de pós-graduação, como se isso fosse uma questão moral sobre a qual é possível escolher, sendo que a verdadeira questão é: como tornar possível que se possa viver de maneira digna enquanto se faz ciência nesta Universidade?

Para isso, além da expansão das bolsas, precisamos levar em conta a realidade do aluno trabalhador. A pós-graduação tem com frequência ofertado disciplinas em horários que não condizem com as reais possibilidades destes alunos de participar; a questão dos horários e da periodicidade das ofertas de disciplinas é um assunto que precisa também levar em conta a possibilidade da permanência estudantil. A UFABC é uma universidade exemplar na questão da inclusão social, e essa inclusão passa também pelas questões de permanência.

É de suma importância também que o ambiente acadêmico não seja apartado da vida no entorno da universidade, a educação não é só um direito daquele que é educado, mas é também um direito de toda a sociedade de ter sujeitos capacitados para auxiliar nas transformações necessárias para o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental, para uma diminuição das desigualdades sociais, e para a diminuição das desigualdades sociais. As ações de extensão são as interações de maior potencial transformador, contribuindo com o aprendizado dos estudantes e com a democratização do acesso aos saberes da universidade.

Por fim, gostaríamos de nos colocar à disposição dos estudantes desde já para ouvir suas demandas e ideias de propostas a serem tratadas no Conselho, e convidá-los a conhecer mais sobre nossas chapas na página do instagram @correnteza_ABC. Contamos com seu voto.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa 34: Vitor Theo e Lucas Mathias e é de total responsabilidade desta chapa.

ConsEPE

Claudio Wagner Locatelli e Carla Patrícia

Somos Claudio Wagner Locatelli e Carla Patrícia Araújo Florentino, e vimos declarar nosso interesse em corpo o ConsEPE, na qualidade de representantes discentes da pós-graduação da Universidade Federal do ABC – UFABC.

Cursamos Doutorado pelo Programa de Ensino e História das Ciências e Matemática pela UFABC desde 2021. Desde os primeiros quadrimestres do curso que nosso interesse se voltou para a área de Ensino, Pesquisa e Extensão. Somos representantes discentes da CPG e do Programa de Pós-graduação, respectivamente.

Acreditamos que podemos contribuir muito para essa área, e que será um grande diferencial para nossa carreira. Não apenas pela oportunidade de aprender com os pares, mas também pela troca de experiências e informações com os outros Estudantes e Docentes.

Acreditamos que essa chapa seja importante para nossa representação discente. Agradecemos desde já pela atenção dispensada.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Claudio e Carla e é de total responsabilidade desta chapa.